

O SABER, A REFLEXÃO E A CRITICIDADE.

A conclusão de mais uma etapa de nossas vidas científicas se aproxima, a relação entre a edição da Revista Catarse e nossos autores se estreita, possibilitando mais uma vez o sucesso dessa publicação, como nos números anteriores nossa temática multidisciplinar e a proximidade com os cursos de graduação de nossa instituição dão forma e cor ao saber disseminado a partir desse veículo.

Como no primeiro número nossa publicação coincide com um momento especial da vida social e política de nosso povo, sendo assim, não poderia novamente deixar de exaltar a visão que temos em nossa revista a respeito da importância da disseminação do saber como forma de libertar o indivíduo das amarras impostas pela falta de conhecimento.

Não acredito que seja de bom alvitre ou mesmo ético o posicionamento de um periódico científico em relação às oscilações políticas de uma nação ou estado, mas, não vejo como editor de um periódico científico, não comentar a respeito de fatos observados no cotidiano da população, comportamento social relacionado às mudanças sociais ligadas a eventos políticos, por isso, defendo a disseminação do saber como fato estruturador de posicionamento político.

Manifestações nas ruas, pedido de impeachment, greves nos serviços básicos ofertados ao cidadão, como saúde, educação e segurança, são ações coletivas de pessoas que acreditam terem seus direitos usurpados por aqueles que de forma legítima foram colocados no poder, talvez essa seja a maior decepção, eles estão lá de forma legítima. De que forma se posicionar? Qual informação é a correta? Como decidir a quem apoiar? A quem se contrapor? Quais são meus deveres? E meus direitos adquiridos? Como protegê-los? A essas e outras perguntas a resposta está no saber, na apropriação do conhecimento.

No entanto, quem lá pôs de lá pode tirar, esse é o saber que mesmo sendo legislativo, se tornou senso comum, cumprindo o papel de todo conhecimento, o de ser ofertado e obtido por todos que por ele procurarem, esse é o saber libertador, aquele que é capaz de modificar nossas vidas como indivíduos e população.

As manifestações a partir das redes sociais, favoráveis ou contrárias a esse ou àquele político ou partido, deixam claras a importância dessa forma atual de comunicação e, como tal utilizado de forma intensa por responsáveis pelo marketing e divulgação dos mesmos partidos e políticos. A pergunta que se estabelece então é “como desenvolver autonomia e criticidade para a escolha entre as informações disponibilizadas?” O saber disseminado.

O saber verdadeiro é fruto da conduta investigativa, o saber que surge da dúvida se estabelece mais interessante e sólido, por acreditar que a busca do saber que surge da dúvida é libertador e proporciona autonomia para quem o procura. Nós da Revista Catarse, acreditamos no método, na forma, na organização do saber, na sistematização da busca, mas, principalmente na autonomia da pesquisa e nos colocamos como meio de disseminação desse saber organizado, proporcionando ao nosso leitor acesso ao saber reflexivo, crítico e estruturado.

A handwritten signature in black ink, consisting of several overlapping loops and a long horizontal stroke extending to the left.

Prof. Me. Márcio Sampaio de Marins
Editor da Revista Catarse.